



GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE  
SAÚDE DO DF



Gerência de Doenças Crônicas e  
Agravos Transmissíveis  
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN  
Qd.02, Lt. 04, Bl. P, 1º Subsolo.  
Brasília/DF  
CEP: 70.040-020  
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378  
Email: [endemias.df@gmail.com](mailto:endemias.df@gmail.com)

#### Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Rachel Helen B. da Silva Bitar

#### Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti  
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto  
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 13, março de 2016  
Semana epidemiológica 12 de 2016

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 12, **10.433 casos suspeitos** de dengue, dos quais 9.113 (87%) são residentes do Distrito Federal e 1.320 (13%) de outras Unidades Federativas (UF's).

**Tabela 1** - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	2.936	9.113	210,39	168	1.320	685,71	10.433
Confirmados*	2.006	7.821	289,88	142	1.229	765,49	9.050

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

**Quadro 1** – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016 e 2015.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	468
	Semana 02	64	492
	Semana 03	72	586
	Semana 04	119	557
Fevereiro	Semana 05	151	941
	Semana 06	138	1.227
	Semana 07	173	1.149
	Semana 08	174	855
Março	Semana 09	233	684
	Semana 10	244	481
	Semana 11	269	310
	Semana 12	309	71
	<b>Total</b>	<b>2.006</b>	<b>7.821</b>

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião, Samambaia e Planaltina são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 4.516 casos, um percentual de 58% dos casos ocorridos.

Observa-se, que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 18% do total registrado.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 12. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	29	134	362,07
Asa Norte	76	88	15,79
Asa Sul	35	78	122,86
<b>Brazlândia*</b>	41	<b>1.405</b>	3.326,83
Candangolândia	9	49	444,44
<b>Ceilândia*</b>	160	<b>892</b>	457,50
Cruzeiro	22	21	-4,55
Fercal	7	47	571,43
Gama	197	248	25,89
Guará	111	183	64,86
Itapoã	21	306	1.357,14
Jardim Botânico	9	30	233,33
Lago Norte	27	79	192,59
Lago Sul	61	58	-4,92
N.Bandeirante	14	82	485,71
Paranoá	81	196	141,98
Park Way	10	28	180,00
<b>Planaltina*</b>	289	<b>419</b>	44,98
Recanto das Emas	65	324	398,46
Riacho Fundo I	11	87	690,91
Riacho Fundo II	5	51	920,00
<b>Samambaia *</b>	79	<b>461</b>	483,54
Santa Maria	68	183	169,12
<b>São Sebastião*</b>	65	<b>666</b>	924,62
Scia (Estrutural)	22	128	481,82
SIA	0	2	+/-
Sobradinho	146	171	17,12
Sobradinho II	144	134	-6,94
Sudoeste/Octogonal	13	30	130,77
<b>Taguatinga *</b>	85	<b>673</b>	691,76
Varjão	1	13	1.200,00
Vicente Pires	36	178	394,44
Em Branco	67	377	462,69
<b>Total</b>	<b>2.006</b>	<b>7.821</b>	<b>289,88</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Na tabela 3 está demonstrado que os casos confirmados de dengue em residentes no DF receberam atendimentos, em sua maioria, na rede pública (78%).

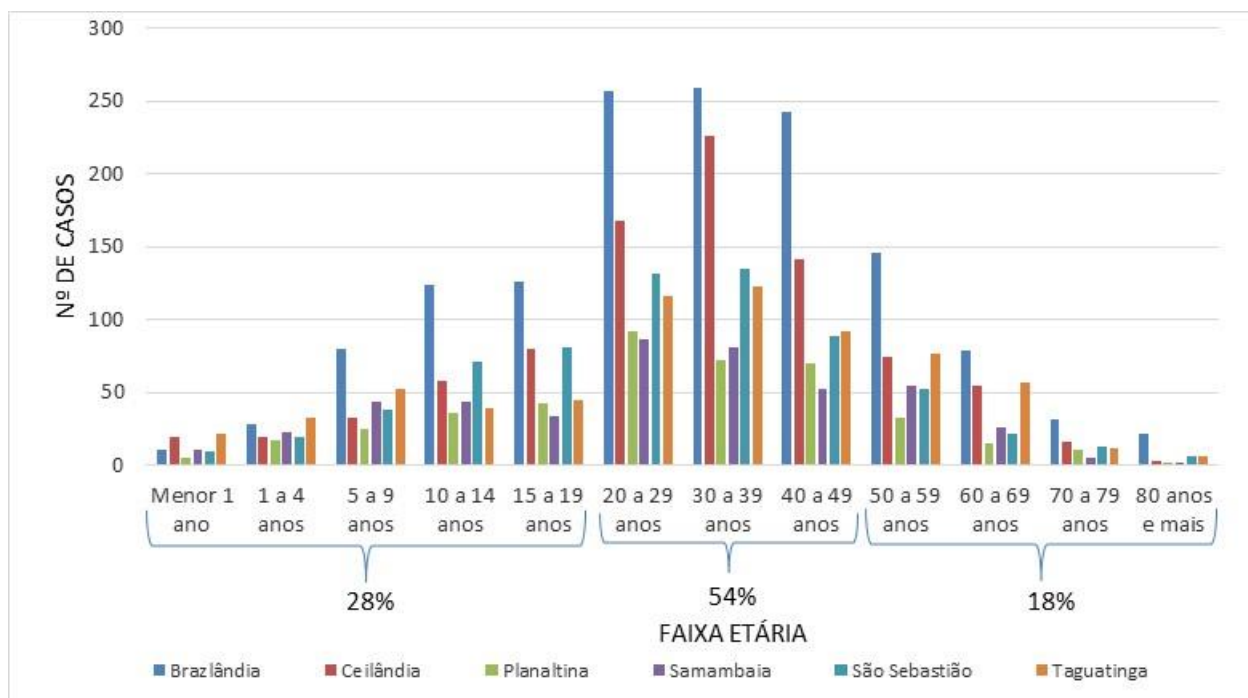
**Tabela 3:** Distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento. DF, 2016.

Serviços de saúde onde ocorreu o atendimento	Frequência	%
<b>Públicos do DF</b>	<b>6.133</b>	<b>78</b>
Privados do DF	1.267	16
Não classificados	295	4
Públicos do GO	126	2
<b>Total</b>	<b>7.821</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016).

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 12 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (54%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois de menores de 1 ano até 19 anos (28%) e por último acima dos 50 anos (18%). Destaca-se, ainda, que 5% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

**Figura 1:** Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 12 de 2016.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 12 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Valparaíso do Goiás (Tabela 4). Foram notificados e confirmados

outros 11 casos de residentes em outras UF's (01 - Rondônia, 02 - Tocantins, 01 – Piauí, 05 - Minas Gerais, 01 – São Paulo e 01- Mato Grosso).

**Tabela 4** – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outras UF's, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

<b>Outras Unidades Federativas</b>	
<b>Município de Residência/GO</b>	<b>Nº casos</b>
520017 Água Fria de Goiás	2
<b>520025 Águas Lindas de Goiás</b>	<b>456</b>
520060 Alto Paraíso de Goiás	1
520080 Alvorada do Norte	1
520110 Anápolis	3
520547 Chapadão do Céu	1
<b>520549 Cidade Ocidental</b>	<b>107</b>
520551 Cocalzinho de Goiás	13
520620 Cristalina	25
520790 Flores de Goiás	1
520800 Formosa	11
520870 Goiânia	7
520890 Goiás	2
520929 Guaraíta	1
521090 Itapaci	1
<b>521250 Luziânia</b>	<b>243</b>
521308 Minaçu	1
521523 Novo Gama	54
<b>521560 Padre Bernardo</b>	<b>142</b>
521760 Planaltina	6
521973 Santo Antônio de Goiás	1
<b>521975 Santo Antônio do Descoberto</b>	<b>69</b>
522000 São João d'Aliança	1
522068 Simolândia	1
<b>522185 Valparaíso de Goiás</b>	<b>68</b>
<b>Município de Outras UF's</b>	<b>11</b>
<b>Total</b>	<b>1.229</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 12 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das RA's: São Sebastião, Itapoã, Fercal, Estrutural, Paranoá, Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Vicente Pires, Recanto das Emas, Planaltina, Riacho Fundo I, Lago Norte e Samambaia conforme apresentado no quadro 2.

Um Coeficiente de incidência acima de 300, como mostrado nas RA's de Brazlândia, São Sebastião, Fercal, Itapoã, Estrutural e Paranoá demonstra situação de epidemia nestas regiões. As demais listadas acima evidenciam uma situação pré-epidêmica.

**Quadro 2** - Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

Localidade de residência	Coefficiente de Incidência*
Aguas Claras	115,83
Asa Norte	62,73
Asa Sul	77,99
<b>Brazlândia</b>	<b>2.167,89</b>
<b>Candangolândia</b>	<b>270,82</b>
Ceilândia	196,40
Cruzeiro	52,29
<b>Fercal</b>	<b>470,10</b>
Gama	162,52
Guará	148,73
<b>Itapoã</b>	<b>609,84</b>
Jardim Botânico	132,40
<b>Lago Norte</b>	<b>210,26</b>
Lago Sul	166,52
<b>N.Bandeirante</b>	<b>292,44</b>
<b>Paranoá</b>	<b>316,65</b>
Park Way	126,17
<b>Planaltina</b>	<b>217,51</b>
<b>Recanto das Emas</b>	<b>231,46</b>
<b>Riacho Fundo I</b>	<b>214,11</b>
Riacho Fundo II	126,64
<b>Samambaia</b>	<b>205,78</b>
Santa Maria	138,06
<b>São Sebastião</b>	<b>701,43</b>
<b>Scia (Estrutural)</b>	<b>382,25</b>
SIA	72,58
Sobradinho	195,10
Sobradinho II	162,82
Sudoeste/Octogonal	52,42
<b>Taguatinga</b>	<b>288,83</b>
Varjão	125,11
<b>Vicente Pires</b>	<b>266,72</b>
<b>Total</b>	<b>268,32</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Incluídos 377 casos em branco no total.

\*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 12 de 2016, há a notificação de 22 casos classificados como dengue grave (12 residentes no DF e 10 residentes no GO), sendo que 13 casos evoluíram à óbito (06 residentes no DF e 07 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

**Quadro 3** – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 12. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	Outras UF's	DF	Outras UF's
<b>Cura</b>	0	0	6	3
<b>Óbitos</b>	5	1	6	7
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>10</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 12 de 2015

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 661 amostras até a SE 12 de 2016, sendo 135 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

**Quadro 4** – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
661	135	91	36	3	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Entre os 36 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 21 são residentes no DF e 15 de outras UF's (07 - Luziânia/GO, 04 - Valparaíso/GO, 03 – Cidade Ocidental/GO e 01 - Formosa/GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 5.

**Tabela 5** – Distribuição do sorotipo DENV 2 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

Distrito Residência	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Candangolândia		1			1
Cruzeiro	1				1
Gama	3	1			4
Guará		3			3
Lago Norte		2			2
Recanto das Emas	1	1			2
Riacho Fundo	1	1			2
Santa Maria			1		1
São Sebastião	1				1
Taguatinga	2	1			3
Indeterminado			1		1
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>21</b>

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

LPI = local provável de infecção

Foram identificados 03 casos do sorotipo DENV-3, em pacientes residentes no DF, conforme tabela 6.

**Tabela 6** – Distribuição do sorotipo DENV 3 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

Distrito	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Vicente Pires	2				2
Taguatinga	1				1
Indeterminado					0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12/2016). Dados sujeitos a alteração.

LPI = local provável de infecção

Os 05 casos do sorotipo DENV-4 residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 6.

**Tabela 7** – Distribuição do sorotipo DENV 4 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

Distrito	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Ceilândia				1**	1
Lago Norte	1				1
Taguatinga	2				2
Indeterminado			1		1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>

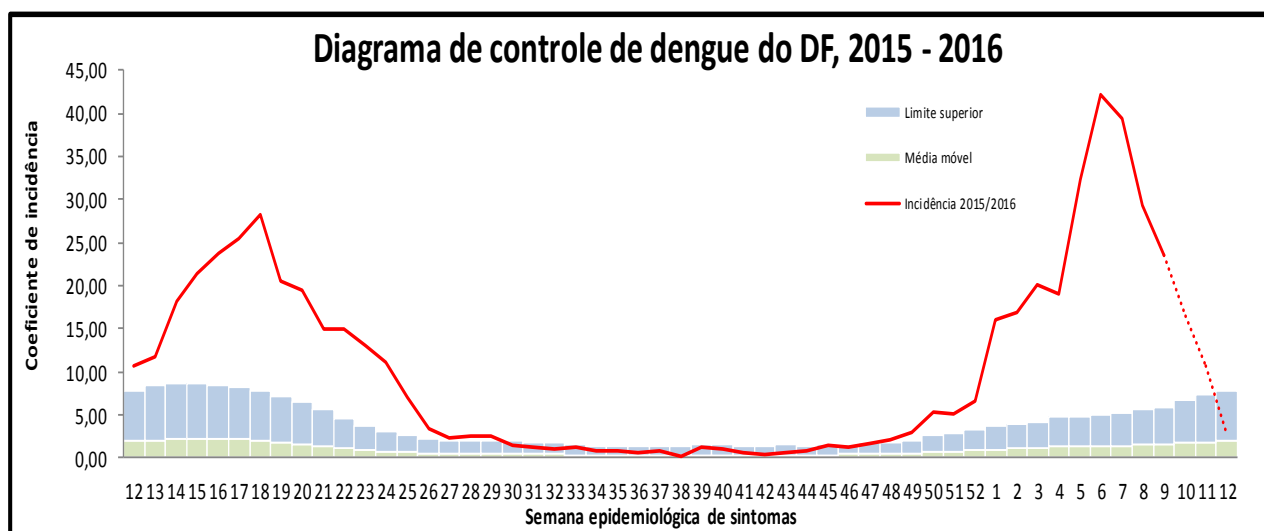
Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12/2016). Dados sujeitos a alteração.

\* LPI = local provável de infecção

\*\* Uberaba/MG

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 21/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

**Figura 2** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 12 de 2015 até a 12ª semana epidemiológica de 2016.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **406 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 12 de 2016, dos quais 336 (83%) residem no Distrito Federal e 70 (17%) de outras UF's.

**Tabela 1** - Número de casos da febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	94	336	257,45	9	70	677,78	406
Confirmados*	2	34	1600,00	1	4	300,00	38

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

A distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme local de infecção, está demonstrada na tabela 2.

**Tabela 2** - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

Casos confirmados da febre de Chikungunya em 2016	LPI*				Total	
	Estado	Importados**		Autóctones***		****
		freg.	Municípios			
Maranhão	2	Barra do Corda (01) / Balsas (01)		6	3	
Rio Grande do Norte	4	Natal (02) / Mossoró (01) / Martins (01)				
Pernambuco	10	Recife (05) / Alagoinha (01) / Lajedo (01) / Águas Belas (01) / Belo jardim (01) / Paulista (01)				
Sergipe	3	Itabaiana (01) / Porto da Folha (02)				
Goiás	1	Novo Gama (01)				
Bahia	3	Senhor do Bonfim (01) / Campo Formoso (01) / Salvador (01)				
Rio de Janeiro	2	Rio de Janeiro (02)				
<b>Total</b>	<b>25</b>			<b>6</b>	<b>3</b>	
<b>%</b>	<b>73,53%</b>			<b>17,65%</b>	<b>8,82%</b>	
					<b>100%</b>	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.



## Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **416 casos suspeitos** da febre pelo vírus Zika até a SE 12 de 2016, dos quais 345 (83%) residem no Distrito Federal e 71 (17%) em outras UF's.

**Tabela 1** -Número de casos da febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	1	345	34.400	0	71	+/-	416
Confirmados*	0	38	+/-	0	7	+/-	45

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016). Dados sujeito a alteração.

\* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2.

**Tabela 2** - Número de casos confirmados da febre pelo Zika vírus, em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 12. DF, 2016.

Casos confirmados da febre pelo vírus Zika em 2016	LPI*				Total	
	Importados**		Autóctones***			****
	Estado	Freq.	Distrito de Residência	Freq.		
	Amazonas	1	Águas Claras	3	1	
	Tocantins	2	Asa Norte	1		
	Bahia	1	Asa Sul	1		
	Minas Gerais	3	Ceilândia	1		
	Espírito Santo	1	Gama	2		
	Rio de Janeiro	1	Jardim Botânico	1		
	Mato Grosso	1	Paranoá	2		
	Goiás	2	Planaltina	1		
			Rec. Emas	1		
			Riac. Fundo I	1		
			Samambaia	1		
			Santa Maria	1		
			Scia (Estrutural)	1		
			Sobradinho II	1		
			Sudoeste/Octog.	1		
			Taguatinga	5		
			Em Branco	1		
<b>Total</b>		<b>12</b>		<b>25</b>		
<b>%</b>		<b>31,58%</b>		<b>65,79%</b>	<b>2,63%</b>	
					<b>100%</b>	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 28/03/2016 (até a semana epidemiológica 12 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

\* Local provável de infecção; \*\* A transmissão ocorreu no DF; \*\*\* A transmissão ocorreu em outra UF;

\*\*\*\* Indeterminado

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Os casos autóctones por localidade de residência no DF demonstram que há a presença do vírus Zika circulando em 16 (dezesesseis) RA's do DF, sendo Taguatinga com maior número de casos, conforme tabela 2.

### Casos em Gestantes:

A ocorrência da infecção em gestantes no DF, desde dezembro de 2015 até a SE 12 de 2016, está demonstrada na tabela 3.

**Tabela 3:** Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	* Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça	Barra do Garça	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Distrito Federal	NI
	Semana 07	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	3º
		1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Estrutural	Distrito Federal	2º
	Semana 08	1	GO	Águas Lindas	Águas Lindas	3º
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º
		1	GO	Novo Gama	Novo Gama	2º
Março/2016	Semana 09	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	3º
		1	DF	Santa Maria	Distrito Federal	3º
	Semana 10	1	DF	Gama	Distrito Federal	2º
		1	GO	Novo Gama	Novo Gama	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	2º
<b>Total</b>		<b>19</b>				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 28/03/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 12 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, MT = Mato Grosso, NI = não informada, LPI = local provável de infecção

\* Recém nascidos sem intercorrências ao nascer

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamentos das pacientes para outras UF's. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 30 de março de 2016.

**Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti**  
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos  
Transmissíveis  
Gerente

**Teresa Cristina Vieira Segatto**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário